

Igreja batista Monte Horebe

Pastoral:15-12-2013

Autor: Pr. Edson B. Valeriano

A GRAÇA DE DEUS...A TODOS OS HOMENS

“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.” Tito 2:11-14.

Dar coisas, e até mesmo numerário, dinheiro, não é desprendimento dos mais difíceis, ainda mais levando-se em conta que o dar coisas geralmente se mescla, se mistura com um indisfarçável interesse em receber algo em troca: uma atenção diferenciada; um reconhecimento; uma outra dádiva como retorno ou mesmo uma subserviência...um ‘amor ao prazer’ de poder dar. O difícil é o ser capaz de dar-se a si mesmo. Difícil ainda mais é dar-se a si a um outro que não quer tomar conhecimento de uma dádiva máxima. Por isso a ignora e se porta, comporta indiferentemente, mesmo quando é informado da dádiva em disponibilidade.

Essa última consideração é que se aplica ao que se refere à relação do Eterno Senhor com os seres humanos: ***‘a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens.*** Os humanos não pediram tamanha dádiva ao Eterno. Aliás, nem poderiam, em razão de não entenderem a dimensão, o tamanho, a enormidade do amor de Deus. O ato de Ele vir resgatar a humanidade se alicerçou, se fundamentou na expressa vontade do Pai Eterno: ***“...o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.” Gálatas 1:4.***

A graça de Deus (que é dádiva sem necessidade de retorno em obras, somente recebendo-a, tomando posse da mesma) inclui: perdão total e absoluto da pessoa, independente do número, qualidade e dimensão das falhas; gerar um novo ser – ***João 3:3; II Coríntios 5:17*** – da mesma natureza da Pessoa de Jesus Cristo, o Filho - ***II Pedro 1:4*** – a fim de se tornar ***“um povo todo seu, zeloso de boas obras.”*** Aí sim, as boas obras serão consequências do novo ser, e não causa. Essa salvação é estendida a todos os homens, i.e., a todos os seres humanos – ***não inclui anjos*** – de todas as raças, indistintamente da cor da pele, identidade de gênero ou status econômico e social: ***“...a todo aquele que crer.”João 3:16.***

No entanto, a resposta dos seres humanos ao longo dos séculos a essa benesse divina não tem sido das mais satisfatórias. Os números falam por si. Apesar da agressiva atividade missionária dos seguidores de Cristo Jesus, tanto nos últimos dois milênios quanto hoje, mais de dois terços dos habitantes da Terra não professam fé em Cristo. Do restante que professa, uma grande maioria é de professos nominais, não praticantes. Dos professos praticantes – ***frequentadores de igrejas*** – metade não leva a sério um comprometimento de vida com a missão de Cristo no mundo. Onde está a falha? Em Deus? Nos humanos? (2ª Edição).